

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



RISCO CARDIOVASCULAR NO CLIMATÉRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Mara Danielly Barbosa de Souza¹, Adriana de Moraes Bezerra², Nuno Damácio de Carvalho Félix³, Susiany Ferreira de Oliveira⁴, Vanessa Silva Gaspar⁵, Ana Valéria Oliveira da Silva⁶, Vitória Oliveira Gomes⁷, Ana Virgínia de Melo Fialho⁸, Emanuely Vieira Pereira⁹

Resumo: O climatério constitui fase de transição entre o período reprodutivo e não reprodutivo, marcado pela redução hormonal de estrogênio e progesterona que aumenta o risco cardiovascular. Portanto é essencial a promoção do cuidado à saúde cardíaca no climatério com foco na promoção da saúde e prevenção de agravos. Identificar, conforme a literatura científica, como ocorre a avaliação de risco cardiovascular em mulheres no climatério. Revisão narrativa da literatura realizada em outubro de 2024. A busca ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando descritores e um termo alternativo: (Climatério) AND (Saúde da mulher) AND (Fatores de risco de doenças cardíacas) OR (Risco cardiovascular). Foram identificados 647 documentos. Após aplicar os filtros (texto completo, idioma-português, inglês e espanhol, sem restrição temporal), obteve-se 346 artigos. Foram incluídos trabalhos que versam sobre o objeto do estudo e excluídos os duplicados, revisões e não disponíveis para *download*. A amostra foi composta por 10 artigos. O risco cardiovascular é influenciado por diversos fatores, que quando sobrepostos podem elevar sua ocorrência. O desenvolvimento de doenças cardiovasculares no climatério relaciona-se a diminuição dos níveis hormonais, podendo provocar alterações como tensão muscular, inquietação, taquicardia, ansiedade com manifestação de irritabilidade, entre outros, acarretando em mudanças significativas no organismo da mulher. Para prevenção de doenças cardiovasculares, no Brasil são validados os instrumentos: Escore de Risco de Framingham, Escore de Risco de Reynolds, Riscos pelo Tempo de Vida e Escore de Risco Global. Para avaliar o risco cardiovascular em mulheres, a Sociedade Brasileira de Cardiologia faz orientação da utilização desses instrumentos, entretanto, considerando que a mulher apresenta sinais e sintomas específicos, surge o Questionário de Estratificação de Risco Cardiovascular para Mulheres no Climatério, com 63 questões divididas em sete categorias diferentes com respostas sim e não. Essa ferramenta permite avaliar o risco cardiovascular no climatério e melhorar a assistência. O climatério é um período crítico para a saúde das mulheres, nesse sentido a identificação e avaliação do risco cardiovascular são essenciais para desenvolver estratégias de prevenção e melhorar a qualidade de vida. O uso adequado destas ferramentas permite

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



intervenções precisas e eficazes, contribuindo para uma assistência direcionada e para a prevenção de agravos à saúde desta população.

Palavras-chave: Climatério. Saúde da mulher. Fatores de Risco de Doenças Cardíacas.

Agradecimentos: Ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) pelo incentivo às atividades de iniciação científica por meio do financiamento das bolsas acadêmicas de iniciação científica, ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC-URCA) e a Universidade Regional do Cariri - Campus Avançado de Iguatu.